

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ
“PALAVRAS E IMAGENS QUE CRIAM MUNDOS”,
28-05-2008 - Londrina

Descobrimo a Paz

1. Fale-me sobre você – o que interessa ou atrai você para um mundo e um estilo de vida mais pacífico? Por que a paz é importante para você?

R: Paz para mim é respeitar os outros. Para se conquistar a Paz é necessário maior investimento em projetos sociais, nas escolas.

R: A paz é um agente transformador, instrumento para alcançar um mundo melhor.

R: O que interessa é desencadear um processo de educação para a paz, onde prevaleça e respeito que norteie uma vivência harmoniosa entre as pessoas, respeitando as diferenças.

R: A Paz é fundamental para todos, para a criação de um mundo voltado para DEUS.

R: Sou professora, e como todo professor faz por “amor”, pois é um grande transformador da sociedade através da educação. A grande busca do ser humano é Ter paz, trabalho, saúde, educação, harmonia e felicidade.

R: Educação e justiça. A paz é importante para a preservação da vida.

R: Sou professora, coordenadora de Escola Filantrópica. Sem paz não se chega a lugar nenhum.

R: Tenho 3 filhos, netos, estou cursando pedagogia. Preocupo-me com o futuro e com abanalização da violência.

R: A não indiferença em relação as coisas que acontecem no mundo e com as coisas que acontecem com as pessoas a sua volta. Ajuda a dar um sentido para sua vida ampla, desde o espiritual, o coletivo, o material, o ambiente.

R: Atua na área de educação, professor, casado, 3 filhos, católico, participativo. A paz é importante, é o resultado de minha própria experiência, tenho paz e tento passar esse ideal ao próximo. Acredito que podemos transformar o mundo com nossos exemplos. A paz é tudo, é o ideal de minha vida. Jesus após ressucitar disse: “ A paz esteja convosco”.

R: Pessoa simples, trabalha, família, se interessa por um mundo melhor para todos, oportunidades, sem violência. A paz é importante para a união dos povos.

R: Pessoa trabalhadora, família, muito empenho pela unidade, pela paz e não-violência. A paz é fundamental para que haja um bom relacionamento entre as pessoas.

R: Ajudar para a pacificação. Paz é amor e o amor é importante.

R: Bastante comunicativo, gosta de trabalhar com pessoas. Paz está na religião, seja qual for. Com paz todos vivem felizes.

R: Paz pela paz! É a união do ser com ele mesmo, ele guia a união e passa para o outro. Gerando um integração física, mental e espiritual. A paz está dentro de nós mesmos.

R: Sou peagoga, professora da Unopar e faço mestrado na UEL, tenho 1 filho, sou viúva e participo da ONG Londrina Pazeando. Luto pela Paz porque acredito que Jesus ama a todos.

R: Através da Paz resgatamos valores. O ser humano em si, conseqüentemente uma forma de se viver.

R: Vem de família simples, afrodescendente, do candomblé, lider religiosa e comunitária. Para alcançar a Paz, falta humildade e dignidade para as pessoas.

R: Alguém que pode contribuir para um mundo melhor e não apenas consumir dele. Contribuir nas pequenas coisas do dia a dia, é impossível viver sem paz. Paz um princípio básico.

R: A paz é importante pela busca de felicidade. Sem paz só há sofrimento.

R: Ter uma relação mais harmoniosa, não Ter medo, qualidade de vida.

R: Acha que veio para o mundo não para sofrer, mas para ser feliz e que isso depende das escolhas que fazemos e a paz promove a felicidade.

R: Sou educadora, trabalho há 30 anos com educação, realizando atividades em grupo. A paz tem que ser um fator multiplicador para todos os educadores.

R: Principalmente, quando se é mãe, sente-se a necessidade de paz. Para que filhos e crianças cresçam em um mundo melhor, vivendo em paz e felizes.

R: A paz é importante para que todos vivam/tenham muito amor no coração.

R: Sou policial militar e presidente da MAMOL, amor ao próximo, a Paz é o melhor caminho.

R: Batalhadora e amor ao próximo, conhecimento de novas pessoas e dividir experiências. Paz porque é uma união.

R: União, paz e diálogo.

R: A paz nos leva á boa saúde, harmonia, diálogo e respeito.

R: Casada, 2 filhos. Me preocupo com a falta de paz, falta de sensibilidade das pssoas, dos alunos. Temos que buscar a paz para mudanças na sociedade.

2. Você se lembra de um 'ponto alto', um momento especial em sua vida quando você se sentiu realmente pacífico? Talvez um momento em sua infância, ou quando você esteve com certas pessoas, ou fazendo parte de algum projeto. Qual era a atividade? O que a tornou tão especial para você? Como você se sentiu enquanto fazendo isso? (usar o verso se necessário)

R: Desenvolvi projetos da igreja de escuta para jovens e motivação, que contribui para ajudar os outros, resgatar a igualdade. Desenvolvi também projetos de comunicação e produção comunitaria.

R: Participei de um encontro com representantes da L.B.V e os resultados alcançados na L.B.V

R: Com a participação no projeto “criando a liberdade”. A atividade consiste em desenvolver oficinas de criação teatral dentro da penitenciária masculina de Londrina. Conseguiu reunir vários detentos considerados de alta periculosidade e redescobrir em cada uma dessas pessoas uma essência docil, infantil, em suma, redescobrimo-se como crianças e seus sonhos.

R: Momentos de felicidade – no trabalho transmitir momentos de reflexões. Na família, momentos com minha filha.

R: Foram vários momentos, mas um especial foi ser mãe e ver o resultado da educação que dei aos meus filhos.

R: Nascimento do filho, projeto contação de história e momento gratificante.

R: Sinto muita paz, no momento, participando e montando a associação de mulheres e dela saindo o Centro de Educação Infantil.

R: Momento do parto, trabalho social com jovens, através de conversas que os ajudam a mudar de vida e adotar uma criança de rua com 08 anos e reaproximá-lo da família.

R: Trabalho com índios Kaingang durante 5 anos na região de Santa Catarina; projeto de musicalização desde 2003, com crianças e adolescentes, em regiões de risco; Trabalho em 2006 na APAE (Portadores de necessidades especiais); direção do Colégio Estadual Ana Molina Garcia.

R: Quando participo das celebrações da minha igreja.

R: Nascimento do primeiro filho. Estava dormindo, acordou, saiu correndo, assistiu o parto...Muita felicidade!

R: Experiência de conversão ao evangelho. Era hippie e fui confrontado com possibilidade de realizações, encontrando a razão de viver. Me senti tremendamente realizado.

R: Ponto Alto – quando a filha confessou que sentiu medo da conduta com 9 anos e isso despertou a necessidade da pacificidade. O reclamar da filha e o despertar para não repetir a conduta: Amor pela ira.

R: Ao ajudar a comunidade onde mora no Santa Rita IV. Na parte religiosa me sinto muito feliz. Sou líder da comunidade, valorizo as pessoas para que elas gostem de mim.

R: Fui a Brasília num Congresso Mundial de Paz (criação, delimitação de leis específicas), lá aprendi o amor incondicional da paz. Foi um momento importante para perceber que o amor é fundamental. A partir daí, percebo transformações que já estão ocorrendo, estamos deixando de ser humano para virarmos super humanos, somos cooperadores para o futuro, temos que começar por nós.

R: Participo de um projeto Projem e servia sopa na rua, conversava com todos e isso marcou muito. Fundamos a casa de recuperação para meninos de alto risco.

R: Acompanhamento de crianças – na casa do caminho- onde vendo a realidade a qual eles vivem, nos faz questionar a nossa própria vida, faz nos sentir mais humano. Trabalho com o projeto novo amparo (a periodicidade das crianças em período integral.

R: Minha avó fazia “comida dos anjos” e eu fiz pela 1ª vez em 1988. E isso foi um sonho que se tornou realidade e se tornou um projeto social “Casa Caminho da Alegria” no conj. Maria Cecília que realiza trabalho com a comunidade mais carente, oferecendo cultura e educação.

R: Participação em um grupo de jovens que visitava asilos e levava paz e esperança. No dia a dia com crianças na escola.

R: No aspecto profissional: a formatura dos alunos, pois demonstra a culminância de um trabalho. No aspecto familiar: nascimento dos filhos e a formatura deles. Na infância: Um refugio pessoal em contato com a natureza em um sítio da família.

R: Difícil encontrar um momento específico, na intervenção de um conflito.

R: No dia a dia, quando põe a cabeça no travesseiro e percebe que realizou com sucesso o que planejou no trabalho, quando percebe as atitudes dos filhos os princípios que norteiam a sua família. Se sentia em paz na infância, quando cumpria com a obrigação com os familiares.

R: Catequese, levou o trabalho às paróquias.

R: Sempre se sente em paz comigo mesmo. Colo do pai e canção, na infância, sente alegria, segurança, paz.

R: Na igreja, o nascimento dos filhos e netos.

R: Na igreja, o nascimento dos filhos.

R: Igreja, filhos e netos.

R: Frequentar a instituição com mudança de pensamentos.

R: Participação do movimento da renovação carismática.

R: Casamento, hora do conto na escola com as crianças.

3. Se você tivesse três desejos por paz e não-violência em sua vida diária, com sua família, em seu trabalho, comunidade, região ou país, quais seriam? ? (usar o verso)

R: Combate ao uso das drogas, combate a qualquer tipo de violência, reestruturação familiar (relação entre pais e filhos, esposa).

R: Que o novo mandamento de Jesus fosse vivido, viver por um ideal que vá ao encontro de todos.

R: Educação que trabalhe valores como respeito pela vida, pelos outros; que as penitenciárias não fossem um depósito de pessoas e que pudessem desenvolver ali, ações positivas que pudessem auxiliar essas pessoas.

R: Não violência entre adolescentes (diálogos), tolerância nas famílias, no mundo gostaria de ver imagens boas.

R: Saúde para todos, respeito, presença de Deus.

R: Família, compreensão, tolerância e respeito.

R: Permanência da Paz na família e no trabalho. Paz no mundo.

R: Ouvir mais os jovens e adolescentes, melhorar a educação e maior investimento na formação dos professores.

R: Comprometimento das pessoas em prol de uma cultura de paz, respeito as diferenças, menos egoísmo.

R: Que as pessoas utilizem mais o diálogo, que os pais tivessem mais esclarecimentos sobre os filhos e que nossas escolas fossem um lugar de mais convivência solidária.

R: Menos disputa, menos traição e mais união.

R: Maior compreensão, amor altruísta, empenho de todos em prol da paz.

R: Busca constante de mecanismos para viver a paz na família, na vida diária.

R: Combate às drogas e à violência, evangelização – fazer as pessoas voltarem-se para Deus.

R: Amor (que gera todas as coisas), prosperidade e gratidão para todos os seres.

R: Que as pessoas fossem mais tolerantes, que a Educação fosse levada a sério e que o poder público fosse mais responsável.

R: Haver respeito pelas pessoas (solidariedade).

R: Construir a sede do projeto “Casa Caminho da Alegria” para a comunidade, continuar com a fé, a realização dos desejos da comunidade.

R: A fome em todos os sentidos, de comida, de espírito, gerando guerras, conflitos (acabar com a fome). Educação de qualidade, preocupada com a formação do “ser humano”. Políticos honestos, onde os impostos realmente fossem aplicados nas necessidades do povo (fome, educação, etc).

R: Educação de qualidade sem sofrimento aos educadores, que as pessoas da comunidade pudessem viver com mais dignidade, oportunizar a família maior lazer e conforto.

R: No trabalho: grupo em harmonia, parceria, unidade, um mundo mais pacífico e uma sociedade mais igualitária, mais digna.

R: Aboliria as bebidas alcólicas do mundo. Que no trabalho não sofresse tanto com as angustias da profissão. Com a família poder satisfazer os desejos e necessidades materiais e afetivas.

R: Fazer a multiplicação do projeto, a responsabilidade de sustentar, dar apoio, o crescimento e o trabalho do projeto crescer.

R: Que principalmente os filhos e as pessoas pudessem sentir a paz interior e passando para os outros. No meu trabalho, gostaria que todos sorrissem com sinceridade e levassem a paz.

R: Todas as famílias na igreja, local de trabalho e bom relacionamento com a comunidade.

R: Frequentar igrejas, Ter bom relacionamento no local de trabalho e com a comunidade.

R: Todas as famílias na igreja, local de trabalho, bom relacionamento com a comunidade.

R: melhor qualidade de vida, incentivar os pontos positivos na mídia e diálogo.

R: Melhor qualidade de vida, mais entendimento e trabalho digno para todos.

R: Paz nas famílias, melhoria da educação e investimento nos projetos sociais.

4. Se nós perguntássemos a três pessoas que conheçam você bem, o que é que elas mais valorizam em você (o que elas acreditam que sejam as suas especialidades), o que elas nos diriam? (Esta não é a hora para ser humilde!)

R: Humildade, determinismo, solidariedade.
R: Determinação, força e vontade.
R: Compreensiva, senso de justiça e amiga.
R: Generosa, solidária e criativa.
R: Calma, prestativa, paciente, exigente, criteriosa e batalhadora.
R: Perseverante, batalhadora e honesta.
R: Guerreira, determinada e amorosa.
R: Seriedade, empenho, dinamismo.
R: Otimista, positivo, pacifista, sereno, busca sempre o diálogo.
R: Honestidade, facilidade em fazer amigos e humildade.
R: Disposição, iniciativa e trabalho.
R: Amorosa, preocupada com o próximo.
R: Sou justa, calma e gosto de ajudar o próximo.
R: Pessoa feliz, positiva, pioneira e solidária.
R: Alegria, generosidade e inteligência.
R: Comprometida, responsável e solidária.
R: Guerreira, sincera, humilde e digna.
R: articuladora, mediadora, calma.
R: Audacioso, inteligente e persistente.
R: Tranquilidade, persistência, competente.
R: Inteligente, comunicativa e caridoso.
R: Amor à diversidade, inclusão e harmonia dessas diferenças.
R: Acolhedor, respeito as diferenças, todos são iguais.
R: Honestidade e Humildade.
R: Honestidade e Humildade.
R: Sinceridade, conversa e persistência.
R: Franqueza, lealdade e empreendedor.
R: Responsável, criativa e batalhadora.

Mudança de duplas

Visualizando a paz (usar o verso quando necessário)

"Imagine que algo mágico acontecesse e você tivesse uma visão de um mundo perfeitamente pacífico..."

1. "O que eu vejo nesse mundo de paz? ..." O que está nos olhos das pessoas? ...O que está nos rostos daqueles que vivem lá?

R: Educação, cultura, saúde e trabalho com espiritualidade, satisfação, alegria e paz.

R: Cooperação, trocas, menos egoísmo, aceitação das diferenças, vontade de viver, aceitação de si mesmo.

R: Um mundo de amor, respeito, alegria, união, onde as pessoas apresentam olhar terno e rosto iluminado.

R: Solidariedade, amizade, tolerância, união, compromisso, paz, alegria, serenidade nos rostos das pessoas.

R: Vejo uma cidade inundada de luz, todos de branco, passeando, serenos, sem correria, agitação, com muita tranquilidade.

R: Vejo mais sorrisos, olhares de esperança, união das famílias, harmonia e partilha.

R: Eu vejo mais felicidade nas pessoas e um brilho significativo em seus olhares. Cada um com um semblante suave e livre de tensões características de um mundo atribulado como é.

R: Vejo pessoas se abraçando, justiça social nos olhos das pessoas, vejo amor, alegria, satisfação no rosto de todos.

R: Vejo igualdade, felicidade nos olhos das pessoas, amor.

R: Diversidade unida, mistura dos povos, felicidade, amor, sorrisos.

R: Alegria, harmonia, bem aventurança, nos olhos: fé e nos rostos: harmonia.

R: Vejo vida, fé e amor. Nos rostos vejo a felicidade das pessoas, todos são calmos, tranquilos. A felicidade é a paz, liberdade de ir e vir.

R: Vejo luz, gratidão, respeito, paciência, vontade de ensinar e de aprender. Todos somos irmãos independentemente de raça, credo, posição social. Nesse mundo todos se ajudam se interessam. A comunicação é telepática sem palavras. Muitas flores, todos respeitando e cuidando da natureza.

R: Alegria, transparência e serenidade.

R: Vejo harmonia, satisfação e alegria.

R: Alegria, criança sorrindo e fartura, as pessoas estão com vontade de vencer, vitória e alegria.

R: Vibração positiva nos olhos e sorrisos de felicidade.

R: um sorriso.

R: Sorrisos, alegria, vontade de cantar, vida, brilho.

R: Alegria, sinceridade, amizade. Olhariam mais nos olhos, companherismo, diálogo. Acho que não tem necessidade de tantas leis, punições e sanções.

R: Um mundo sem ganância, ambição e falsidade.

R: Vontade de viver com alegria, perfeição no mundo, sorriso nos lábios.

R: Sorrisos, bem estar, alegria e vontade de viver em paz.

R: Brilho diferente no olhar das pessoas, sorrisos, amor entre as pessoas.

2. Como seria você?... Como você veria sua família e as pessoas que você conhece? ... Como você se comportaria? ... O que você estaria fazendo? ...

R: Pessoas dedicadas a fortalecer o ambiente de paz, trabalhando em benefício do próximo.

R: Não me vejo muito diferente, talvez mais feliz, menos tensa, mas fazendo as mesmas coisas que faço. Preocupando-me com o outro, com o meio ambiente, levando a arte, o auto conhecimento para quem quiser. Vejo as famílias mais abertas para o mundo e uma preocupação não só com sua família e sua casa, mas uma preocupação e um cuidado de todos com todos.

R: Uma pessoa companheira, amiga, colaboradora, com minha família amorosa, convivência em harmonia, me vejo preparando coisas gostosas para as pessoas.

R: Feliz e despreocupada, trabalhando para aperfeiçoar a Paz. Vejo um mundo com muito amor, sem conflitos.

R: Eu seria muito tranquila, serena, veria as pessoas com amor e compreensão.

R: Compartilhando todas as coisas com todos, ouvindo mais, Ter atitude.

R: Não haveria mudanças em minha essência, no sentido de estar adaptado à essa feliz realidade e desfrutar com a família e amigos. Todos os aspectos presentes em um mundo pacífico. O meu comportamento e o que estaria fazendo tem a ver com minha proposta de vida que estar sempre ativo em sociedade e continuar crescendo com a pessoa.

R: Uma pessoa voltada ao trabalho e para o próximo, a família satisfeita tendo suas necessidades atendidas. O possível para manter essa paz.

R: Seria feliz, as pessoas viveriam em harmonia, brincar.

R: Sorridente, comunitário e feliz, vivendo em harmonia, todos se interagindo, igualdade, brincando.

R: Como sou, mais agradecida, cantando, todas as pessoas em um mesmo clima.

R: Cuidaria do jardim, adubando, regando para deixar tudo mais colorido.

R: Muito amorosa, serena, cuidando da alimentação e da família, do nosso lazer. Trabalho bastante ajudando a plantar a semente da força do amor, cada qual com sua parcela de ajuda.

R: Calma e tranquilas, sem pressa, apenas estudando sem trabalhar.

R: Não seria diferente, viria como parte de um mesmo contexto, os objetivos, seriam comuns, eu seria feliz, estaria ajudando.

R: Feliz, todos seriam felizes, com paz, união, amor e ajudando a todos.

R: Interação com o outro dentro da sua comunidade e as outras, juntamente com a família em harmonia.

R: Distribuiria beijos e abraços.

R: Alegre, menos preocupação, menos problemas, andaria de bicicleta pelas ruas com tranquilidade.

R: A mesma coisa que faço, porque estou educando, gosto muito das crianças, da creche, ajudando o próximo. Não haveria a necessidade de tanto consumismo.

R: Levaria amor e paz para todas as pessoas.

R: Honesto, humilde, viveria em harmonia com a família e com a comunidade.

R: Muito feliz e em perfeita harmonia.

R: Seria a pessoa mais feliz do mundo, contente, em plena harmonia com o próximo.

R: Compartilhando com o próximo, empatia(ver suas necessidades) e atenção aos outros.

3. “Neste mundo perfeitamente pacífico, quais as atividades ... como as pessoas daquele lugar se locomovem e trabalham ...como elas se cumprimentam?”

R: Socialmente e ecologicamente corretos, se locomovem com transportes não poluentes, se cumprimentam como uma grande família.

R: Para mim o mundo perfeito, estaria nos gestos, nos comportamentos, na maneira de aceitar a vida, no respeito aos outros e em uma relação harmoniosa entre as pessoas.

R: Com apertos de mão, abraços calorosos, se locomovem a pé ou com veículos que não poluem o meio ambiente.

R: Atividades que tornassem a vida ainda melhor.

R: As pessoas seriam tranquilas, sem pressa, trocam olhares.

R: Se cumprimentam com olhar, percebem a presença dos outros, observam os pequenos detalhes.

R: Creio que todos têm autonomia para serem plenamente o que são como pessoas e terem oportunidade, se acharem conveniente, de mudarem o que acharem necessário. Então o que fazer, como se locomovem, trabalham ou se cumprimentam, diz respeito à especificidade de cada um e o respeito às diferenças.

R: Atitudes normais, empenhadas a realizar bem suas atividades para assegurar qualidade de vida para todos, sem ganancias, onde todos as pessoas fossem voltadas ao coletivo, se cumprimentam olhando nos olhos das outras.

R: Respeitam a natureza, se abraçam.

R: Brincadeiras, todos trabalhando com prazer, interação com a natureza, se cumprimentam de todas as formas.

R: As pessoas passeiam, andam levemente e se cumprimentam com sorrisos. Caminham.

R: Eu gostaria que todos tivessem seu carro, seu transporte próprio. Todos se cumprimentam com abraços amigáveis, todos ficam amis próximos.

R: Se locomovem cuidando dos automóveis que não geram poluição, que ajudam a transformar a natureza sem prejudicá-la. As pessoas formam se cumprimentam com gestos simples chamado Namastê (eu saúdo Deus o Deus que está em mim no Deus que está em você).

R: Trabalhando pra sobrevivência, tudo muito prático e com respeito.

R: Trabalham para o bem comum, se locomovem sem pressa, se preocupam mais com o próximo.

R: As pessoas estariam fazendo oficinas de geração de renda, se locomoveriam em paz e se cumprimentariam com amor.

R: Produzem e transformam a natureza de forma sustentável, comunitária e solidária. A locomoção é feita com veículos não poluentes e à pé. Se cumprimentam com sorrisos e abraços.

R: As pessoas se abraçariam, andariam a pé, trabalhariam na comunidade para a subsistência.

R: Com muita tranquilidade, menos preocupação com o trabalho. Muitos beijos e abraços.

R: Com abraços, sorrisos, boas palavras, sem barulhos, sem stress. As pessoas se locomoveriam a pé, de bicicleta e sem pressa.

R: Mais sorrisos.

R: Trabalham com harmonia, dignidade, cumprimentam se com paz e interação.

R: Se comportam com muita alegria.

R: Brincar mais, conversar mais e cumprimentam com sorrisos.

4. Pense profundamente sobre isso.... Entre nessa experiência ... veja ..., sinta ... Que sons você ouve? ... que cores você vê? ... Como são as construções e o ambiente? ... Como é a natureza? ... Como é a beleza que existe? ...

R: Vejo o belo, sinto a Paz, ouço som tranquilo da natureza, vejo cores da natureza.

R: Vejo uma vida mais natural, com sons dos passaros, com cores vibrantes. Um mundo sem aquecimento global, poluição, desmatamento, violencia, etc.

R: Muitas plantas, flores e pássaros que cantam. As casas são simples e confortáveis e a natureza é perfeita se interagindo.

R: Sons da natureza, tudo colorido.

R: Vejo as cores branco e dourada. O som é o da natureza, dos pássaros.

R: Os sons e as cores da natureza. As construções em harmonia com o ambiente. Natureza bela, colorida, cheia de vida.

R: Ouço sons harmônicos, com consonâncias e dissonâncias, cores para todos os gostos e também às construções que respeitam as normas de condutas estabelecidas pelo bom senso. Eu veria a natureza preservada por que também é digna de respeito como também sua beleza.

R: Meio ambiente equilibrado, tudo a favor da vida. Tudo teria um encanto especial. As construções com estilos próprios desse novo mundo.

R: Ouço pássaros, músicas, muito branco, construções aconchegantes, natureza limpa.

R: Água caindo, pássaros, todas as cores, vejo a natureza bem diversificada e colorida.

R: Sons de água caindo, cores claras e densas. Construções com menos paredes, com muitas flores e folhagens. Beleza inexplicável, apenas vivenciada.

R: A beleza é o colorido das flores e tudo o que tem nesse jardim: folhas, flores, água, etc.

R: Eu vejo sons harmoniosos, cores vivas, alegres (cores do arco-íris), os ambientes são calmos, espaçosos, com jardins, borboletas, beija-flores, tudo de bom. A beleza que existe é perfeita e o sol iluminando a nossa vida.

R: Harmonioso, tanto sons como cores. As construções são claras e arejadas. A natureza é preservada.

R: Vejo as cores do arco-íris, sons de animais e da natureza, as casas são simples.

R: Sons de Paz e alegria, de vitórias e conquistas, as cores seriam do arco íris, tudo lindo com casas bonitas. Natureza, mãe de tudo!

R: Verde (cor da natureza), sons de pássaros, animais, sorrisos das pessoas. Casas ecologicamente corretas.

R: Muito verde, pássaros, cascatas, casas ecologicamente corretas.

R: Muito verde, menos sujeira, sem lutas, as construções com cores claras.

R: Todas as cores, canto de pássaros, tons suaves, natureza bela.

R: Sons suaves, cores verdes. Tudo lindo e maravilhoso.

R: Canto dos pássaros, tudo colorido, natureza verde e harmoniosa.

R: So de harmonia, ambientes claros, natureza bela.

R: Os sons, os pássaros, a natureza, tudo em perfeita harmonia.

5. E sobre o reino animal ...todos interagem e se movem em um mundo de harmonia e respeito profundo?

R: Sim, todos vivem em perfeita harmonia.

R: Todos vivem em harmonia.

R: Todos os animais se respeitam obedecendo a cadeia alimentar.

R: Sim

R: Não vejo os animais, mas devem estar seguindo seus instintos, vivendo em seus habitats.

R: Sim, no meu mundo perfeito tudo é harmonioso e pacífico.

R: Com certeza. Livres de tantos conflitos desnecessários no mundo, as pessoas tornariam-se mais sensíveis à todas as formas de vida.

R: Sim, conforme ensinou o profeta Isaías, uma convivência pacífica com respeito aos animais, inclusive com uma aproximação maior entre homens e animais.

R: Haveria interação e harmonia.

R: Interação.

R: Sim, com respeito tudo se organiza.

R: Uma relação sem brigas, todos convivem em harmonia.

R: Cada qual com a sua parcela na cadeia evolutiva.

R: Sim.

R: O homem interagir com a natureza.

R: Sim

R: Teria Paz e com sentimento de vitória.

R: convívio respeitoso e com equilíbrio.

R: O convívio seria respeitoso.

R: A interação seria melhor, sem luta pela sobrevivência.

R: Sim.

R: Ciclo perfeito.

R: Todos se respeitam.

R: Sim.

6. “Quais são os meus sentimentos neste mundo maravilhoso e pacífico? ...

R: De dever cumprido.

R: De alívio e de prazer, sem stress, sem tensão.

R: Sentimento de amor, perseverança e presença de Deus.

R: Sentimento de Paz.

R: Serenidade e paz.

R: Paz, alegria, empatia e sinceridade.

R: Que a vida é um bem precioso e que precisa ser vivida intensamente por todos. Somos responsáveis em construirmos juntos e mantermos a paz.

R: Respeito à diversidade, sensibilidade à dor dos outros e comprometimento com o desenvolvimento da cultura de paz.

R: Sentimento de paz.

R: Felicidade, alegria, muitos sonhos realizados.

R: Muita felicidade, sorriso.

R: Gratidão, plenitude.

R: Sinto liberdade e paz.

R: Gratidão, benevolência, sublimação, transformação.

R: Tranquilidade e alegria.

R: Sentimento de perfeita harmonia, agradecimento a Deus.

R: Harmonia e equilíbrio.

R: Felicidade.

R: Saúde mental, espiritual e física.

R: Tranquilidade, alegria, sem preocupação. A vida seria melhor, com menos enfermidades.

R: Amor e paz.

R: De paz.

R: Paz.

R: Sentimentos de paz, emoção e partilha.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ
“PALAVRAS E IMAGENS QUE CRIAM MUNDOS”,
28-05-2008 - Londrina

Projetando a Paz

O papel e a contribuição de cada um para o fórum de setembro.

Imagine que estamos em setembro de 2008. Estamos realizando o 1º. Fórum Estadual de Educação para a Paz e 2º Fórum Municipal de Cultura de Paz. Para que este momento acontecesse, após a eleição dos membros do Conselho Municipal de Cultura de Paz – COMPAZ, o Comitê Londrinense para o Desarmamento, a Comissão Organizadora das Semanas Municipais da Paz, e um grupo de pessoas comprometidas e entusiasmadas organizaram juntas estes eventos, que fazem parte das atividades da 8ª Semana Municipal da Paz.

Assim...

1. Queremos entender melhor sobre o espírito de contribuição que tornou possível a realização destes eventos, de maneira tão bem sucedida. O que você acha que foi o fator central, o elemento mais relevante que propiciou esta experiência tão positiva? Em outras palavras, qual é o coração deste grupo, que faz o trabalho ser tão realizador?

R: Vontade, comprometimento.

R: Um só pensamento de união dos indivíduos para um futuro de paz.

R: Desejo pela cultura de Paz, para que a paz se torne realidade.

R: O fator central foi o desejo de ser feliz, mudar e realmente fazer a diferença. Depois da tempestade sempre vem a bonança. Pensamento e sentimento serem orientados pela intuição, ou seja, a união de si mesmo, logo a união do grupo.

R: A boa vontade.

R: Desejo de buscar a paz interior, depois realizar fora, as pessoas estão procurando um referencial. A busca pela referencial único, só quando estão em paz, através da paz há unificação.

R: Idealismo, vontade de construir um mundo melhor.

R: Atitudes práticas, busca pela realidade local, comprometimento e dedicação dos envolvidos.

R: Amor ao projeto. Esse amor é uma mola que faz bem pra gente quando fazemos algo pelo próximo.

R: União e força de vontade.

R: A fé que temos na produção de um mundo melhor, onde damos ênfase às atitudes positivas do ser humano.

R: A busca da paz, a solidariedade.

R: Vida.

R: Busca de solução para as questões ligadas a violência, percebendo assim a necessidade de uma cultura de paz. A partir do conhecimento da ONG-Movimento pela paz de Feira de Santana- BA e a vinda de seu presidente à Londrina, criamos o Londrina Pazeando, as caminhadas pela paz que culmina a criação deste conselho.

R: Persistência, trabalho em equipe/sonhar em grupo.

R: Indignação com as questões relacionadas à violência e a necessidade de qualidade de vida.

R: Auto esforço, espelho, para concretizar a paz e levar para as famílias.

R: Pessoas que acreditam num sonho, ou seja, que haja paz no mundo e que estejam dispostas a fazer acontecer, não desistem: Luis Claudio Galhardi e Maria Angela Santini.

R: Coragem, audácia para dar os primeiros passos para o sucesso desta empreitada.

R: Luta pela paz.

R: A esperança de um futuro melhor.

R: Vontade de um mundo melhor.

2. Qual foi sua colaboração nestes meses para que isto ocorresse? Que tipo de atitude, diálogos e interações você estabeleceu para exercer seu papel de co-criador deste processo?

R: Planejamento, Consciencia, realização dessas respostas.

R: Participação pessoal nos foruns.

R: Conscientizar os amigos para uma cultura de paz, interagir os alunos com o movimento.

R: Através de meus pensamentos, vizualizações, inspirações e imaginação deste mundo equilibrado e perfeito. Apenas imaginando o certo, o positivo e o equilibrio, fazendo tudo com muito amor.

R: Comparecendo e interagindo com os outros membros.

R: A mobilização interna, anseio por paz, que repercute no universo.

R: Conscientização de adolescentes.

R: Disseminando informações, comprometimento com o evento, busca por ideais de vários setores.

R: A troca de experiências, através do diálogo podemos tornar nosso trabalho mais rico.

R: Organização de grupos que atuem para melhorar a comunidade carente.

R: Foi através da educação, conhecimento e utilização de plantas medicinas e aromáticas, proporcionar qualidade de vida.

R: Na realização de trabalhos (projetos) com os alunos.

R: A participação foi ativa desde o início, coordenando o movimento Londrina Pazeando, juntamente com a diretoria da instituição.

R: divulgar, colaborar para a realização dos trabalhos feitos pelos alunos.

R: Tenho trabalhado o tema em meu ambiente de trabalho.

R: Viver pela paz, respirar a paz.

R: Responder ao chamado, participando do Londrina Pazeando, ajudando nos debates, projetos e trabalhando na BPW, fiz um trabalho artístico, de mobilização, chamando as pessoas á participação.

R: Ser conselheira da Mulher, lutar pela minha comunidade.

R: Divulgando o evento e me escrevendo.

R: Divulgação do evento.

R: Divulgando a necessidade de uma cultura de paz.

R: Conscientização das crianças nas escolas.

3. Como você tem colaborado para uma Educação para a Paz, em sua casa, com seus vizinhos e com a cidade de Londrina? E neste grupo de trabalho, de organização do Fórum...quais dos seus talentos você ofereceu, que ajudaram a construir esta experiência de sucesso?

R: Entusiasmo, Vontade de mudança/fazer, Compreensão (atitudes).

R: Dando bons exemplos.

R: Usa o diálogo com os alunos para passar que a violência não resolve nada. E a busca pela consciencia pela Paz.

R: Ofereci meus serviços profissionais: ensinando nas escolas e órgãos públicos, praticas de yoga e terapia floral.

R: Pensar em Paz e muita boa vontade.

R: concretizando a Paz através de aceitar as diferenças e viver o não julgamento na teoria e na prática. A participação das perguntas, é a contribuição com sinceridade e autenticidade, que teve com o grupo e o talento da criatividade e intelecto.

R: Tolerância, respeito, atitude de colaboração e entusiasmo.

R: Experiência de cidadãos, exemplos de trabalhos desenvolvidos, disseminando informações.

R: Em casa faço pelo familiares o que quero que façam a mim. Nós só podemos falar do que conhecemos. No meu caso, procuro ter uma intimidade maior com as crianças que atendo no projeto e dessa forma posso trazer seus familiares para junto da escola.

R: Participação ativa em diferentes espaços comunitários, dando auxílio teórico para a resolução dos problemas.

R: participação de passeatas com as crianças, cartazes e faixas. Em casa com a reciclagem do lixo, conscientização das pessoas, divulgando o trabalho na comunidade.

R: Dando bons exemplos, tentando divulgar as boas atitudes.

R: Disseminação da idéia de paz na comunidade, para que a mesma propague essa atitude.

R: Busca interior tentando melhorar a cada dia.

R: No cotidiano, sendo melhor, dando exemplos de paz.

R: O crescimento interior, busca em melhorar os grupos onde atuo.

R: Desenvolvendo os dons, as virtudes, potencialidades, igualmente em casa e com os amigos, despertar mais criatividade, bom humor, alegria e gratidão.

R: Tentando não brigar com familiares em casa, participando de conferências, divulgando a lei Maria da Penha, trabalhando para melhorar o meio ambiente, trabalho com materiais recicláveis.

R: Ser sempre solidário com os vizinhos, seguir sempre o caminho do bem e realizando trabalhos comunitários que me orgulho muito.

R: Tratando todos bem, com honestidade e humildade.

R: Divulgação para outras comunidades do trabalho sobre a Paz.

R: Pregando a união.

R: Com atitudes de respeito e de tolerância.

4. Que momentos ou atividades na organização destes eventos o fazem sentir mais vivo e motivado?

R: Resultados, mudanças ocorrendo, agente multiplicador.

R: Observar que ainda tem pessoas e entidades que querem um mundo melhor.

R: Enriquecer os conhecimentos para disseminar a cultura de paz.

R: Quando trocamos e compartilhamos experiências em duplas ou em grupos, através de muita alegria e sinceridade.

R: A sinceridade.

R: A primeira fala com bastante coerência e isso despertou o sentimento de conexão. Visualização (da prática) de um mundo pacífico.

R: O momento de troca de idéias, ouvir o outro, mesmo vivendo realidades diferentes.

R: Práticas sociais e educacionais e interação entre o meio ambiente e crescimento social.

R: Quando encontro pessoas que comungam os mesmos pensamentos que o meu.

R: Apresentação cultural das meninas do Hip Hop.

R: Quando há mudança de atitudes.

R: Quando você vê os resultados obtidos com o evento, “os frutos colhidos”, você se sente motivado a continuar.

R: As apresentações culturais do hip hop em favor da paz.

R: Através da reflexão, quando se visualizou expectativas para um futuro melhor.

R: Quando se consegue ver o outro se envolvendo com o seu trabalho. A participação efetiva das pessoas.

R: Quando paro pra pensar nas questões discutidas.

R: A participação de jovens para buscar a paz, apresentação cultural do hip hop.

R: Todos os momentos.

R: Quando vejo que tem pessoas que se preocupam com o próximo.

R: Conhecer as pessoas.

R: Participar do Conselho.

R: O fato de estar iniciando o COMPAZ.

R: Nos momentos de trocas de idéias, ouvir o outro.

5. Se você pudesse ajudar a inspirar outras localidades a replicar o modelo local, o que você faria, e como?

R: Reaplicar o evento, suporte necessário.

R: Mudar o modo de ação da imprensa geral, mas principalmente a tv.

R: Formaria um grupo com pessoas para multiplicar a cultura de paz e o fórum.

R: Colocaria na mídia, tv, revistas, jornais e meios de comunicação, afins de estimular o positivo, enfatizar o lado bom de todos os variados assuntos: educação, saúde, religião e política.

R: Partilhando idéias e colocando-me a disposição.

R: Propagar as pessoas com ações concretas, com cursos, preparando-me interna e externamente.

R: Falaria em reuniões em que estivesse presente sobre a cultura de Paz.

R: Utilizar a investigação apreceptiva contando com apoio das camadas da sociedade.

R: Promoveria a conscientização de que é possível mudar e melhorar.

R: Estimularia as organizações comunitárias a cobrarem do governo medidas eficazes.

R: Levaria a experiência, sem nunca esquecer que é uma troca.

R: Mostrar o projeto, divulgar como foi feito através de materiais ou palestras.

R: Se unir com amor a um só seguidor "DEUS", pois quando você o segue, não brigamos com ninguém, todo mundo se entende.

R: Da mesma forma que está sendo feito, mas engajando outras instituições.

R: Troca de experiências, dando suporte.

R: Apresentando o modelo de Londrina e se dispondo a contribuir.

R: Arte, despertando a consciência para habilidades, fazer teatro para jovens e crianças.

R: Entrando em contato, falaria sobre o evento, motivando e ajudando a organizar.

R: Me colocando à disposição.

R: Divulgando a todos através dos meios de comunicação.

R: Levaria a experiência do nosso processo.

R: Levando as experiências adquiridas para a implantação do processo em outras localidades.

R: Apresentaria para os grupos das igrejas o projeto que vem sendo desenvolvido em Londrina.

O papel da mídia

Trabalhando em grupo de 16 pessoas

Cada grupo vai escrever uma notinha, bilhete ou recado para os veículos de mídia locais, explicando por que a cobertura da mídia é tão importante para esta iniciativa. Os textos serão lidos para o grupo todo. Logo em seguida, vamos produzir anúncios, manchetes de jornal, capas de revistas, spots de rádio e anúncios de TV mostrando a cobertura do Fórum de setembro. Serão usadas cartolinas e pilots coloridos para retratar as mídias impressas e Internet e encenações para retratar os spots de rádio e TV.

- A paz que eu quero, procura você junto a mim. Venha participar conosco desta jornada!
- A paz pede para entrar! Vamos juntos abrir a janela de nossas redações em uma nova ética profissional. Tudo começa na fala e na visão.
- Cultive a cultura pela Paz! Participe do Fórum pela Paz, construindo um mundo melhor.
- Você pode pazear! O que é pazear? Pazear é construir. Como pazear? Olhando para si mesmo (atitudes positivas, carinho, respeito às diferenças, humildade).Quando? Você pode começar agora! Venha participar do Fórum pela Paz.
- A mídia precisa se envolver no debate da promoção da Paz, porque a forma de como a violência está, torna-se uma ameaça à convivência social.
- A Paz que está dentro de cada um pode ser concretizada através de todos. Busque e encontre, mude e transforme. Viva pela paz!
- Como garantir um direito de todos? Unindo-se e repartindo. Propague essa idéia , junte se a nós divulgando bons exemplos.
- A Paz é o tema que estaremos discutindo no Fórum de cultura de Paz, uma alternativa para uma sociedade mais feliz. Participe você também!
- Você pode pazear. Quando?Agora. Venha participar do Fórum da Paz. Você já começou?
- Como garantir um direito de todos?Unindo e repartindo...Propague essa idéia. Junte-se a nós divulgando bons exemplos.
- Pazear é preciso!!! Conjugue esse verbo. Participe conosco do Fórum de Cultura de Paz.
- A paz que eu quero, procura você junto a mim. Venha participar comigo desta jornada!
- A paz pede pra entrar! Vamos juntos abrir a janela de nossas redações e em uma nova ética profissional. O bom exemplo começa na fala e na visão.
- Londrina foi contemplada com o 1º Fórum Estadual da Educação para a Paz e 2º Fórum Municipal de Cultura da Paz. Participe! Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo.
- Preocupados com a turbulência reinante na sociedade e com o recrudescimento das práticas delituosas, as lideranças locais, reunidas na 1ª Conferência Municipal de Educação para a Paz, com a participação do executivo e do legislativo municipal, constaram que: A mídia é essencial,

Por ser formadora de opiniões, desejamos sua presença em todos os eventos, pois o apoio é imprescindível pela sua penetração em todos os lares. Precisamos maior ênfase, pois imagens e vozes são importantes para a construção da cultura de paz.

- A consciência de uma cultura de paz promove a FELICIDADE!!!

CARTAZES:

- Contribuição, divulgação, multiplicação, participação.
- Num mundo de paz, existe a preocupação com o outro, principalmente com as crianças e com os jovens que precisam ser respeitados.
- Com paz tudo se faz!
- União, diálogo, pensamento, alegria, felicidade, natureza, perfeição e paz interior.
- Um mundo onde cada um respeite o outro, onde as famílias se respeitem, cuidem melhor de seus filhos. Onde os professores olhem bem nos olhos de seus alunos e os vejam como seres em evolução, que precisam ser respeitados, ouvidos e incentivados a viverem em paz.
- Viva a Paz...em cada momento!
- Promovendo a cultura de Paz.
- 10 dicas para disseminar a Paz.
 1. Pare...respire...
 2. Olhe em sua volta
 3. Perceba o outro
 4. Estenda a mão
 5. Sorria um pouco mais
 6. Agradeça
 7. Por gentileza...Por favor
 8. Abrace esta iniciativa
 9. Acredita...Você é capaz...faça
 10. Coloque em práticaÉ tão simples! Abrace esta idéia...
- Tirar as pastagens e substituir por flores.
- Amar e respeitar a si mesmo. Aquietar-se.
- Escutar a voz do coração.
- Ser um bom exemplo.
- Viver o presente.
- In lack ech – Eu sou o outro...você!

- Alegria, vontade de cantar, vida, brilho, menos preocupação, leveza, luminosidade, transparência, tranquilidade, compartilhar, afeto, toque, verde, unicidade, sem luta, claridade, maravilhoso, interação, convivência, consciência, natureza, olhar nos olhos, trabalho com as mãos, respeito.
- Respeito mútuo, saber ouvir, alteridade, solidariedade, família, paz interior.
- Criança sorrindo, Transparência, vitória, ajuda mútua, sons de paz, casas bonitas, serenidade, praticidade, harmonia, tranquilidade, alegria, risos, união.
- Amor, respeito, colorido, liberdade, criatividade, cheiros bons, Jesus Cristo.
- Fé, amor, respeito, determinação, natureza, atitude, gratidão, paciência, alegria, harmonia, conhecimento, inspiração divina, altruísmo, comunicação telepática, força, união, mansidão, coragem, ascensão ----- LUZ.
- Esperança, progresso, amor, respeito ----- Evolução do ser humano.
- Paz, desprendimento, compaixão, respeito, resignação, existência pacífica, amor, igualdade, comprometimento, unicidade.
- Esperança de um futuro melhor, divulgação do evento, trabalho para a Paz, participar do conselho, experiência do processo de paz, justiça e paz.
- Serenidade e alegria.
- Paz! Deus é harmonia e segurança.
- Ame o próximo como a ti mesmo, doação, amor, plenitude, generosidade, abraços.
- Bem aventurança, alegria, harmonia, fé nos olhos e no coração, gratidão, respeito, organização, plenitude, flores e folhas, água calma caindo, cores azuis clara s e escuras, sorrisos.
- Harmonia, respeito, felicidade, união, risos, conversas tranquilas, liberdade, bondade, tranquilidade, vida, paz.
- Brincadeiras, companheirismo, harmonia, sorriso, música, pássaro, amor, alegria, felicidade, aquarela, igualdade, diversidade, união, respeito com a natureza, interação.
- Alegria, tranquilidade, abraços, olhar sincero, cores alegres, menos leis e repressão, não consumismo, cantos, companheirismo, simplicidade, diálogo, felicidade, amor ao próximo, sons suaves.
 - Respeito, natureza, pessoas, pessoas éticas, coerentes, gestão ambiental, ampliação do conhecimento pessoal para edificação da cultura de paz, unificação do ser humano, integração do conhecimento com o sagrado, paz e harmonia sentida e não apenas conhecida pelas pessoas do planeta.
- Estar bem consigo mesmo, viver sem violência, nascimento dos filhos, diálogo, justiça social, lealdade, força de trabalho, crescer em um mundo melhor, paz interior, sorrir com sinceridade para contaminar as outras pessoas, respeito às diferenças.

- Harmonia, ausência de medo, qualidade de vida, intervenção, recompensa, parceria, unidade, mundo mais pacífico, sociedade igualitária, digna, tranqüilidade, persistência, capacidade técnica.
- Contribuição, divulgação, multiplicação, desejo, realidade, interação.
- “Comida dos anjos”, comunidade, dignidade, humildade, fé, religiosidade, luta pela paz, diálogo, educação, tolerância, poder público, alegria, generosidade, inteligência, guerreira.
- Dinamismo, trânsito, afetividade, solidariedade, tranqüilidade, valorização do ser.
- Contribuição, paz: princípio básico, levar paz e esperança, acabar com a fome, educação de qualidade, honestidade, articular/mediar, calma.
- Inclusão, multiplicação, sustentação, crescimento, sensibilidade, amor, consistência do movimento, paz como referencial, sentimento de pertencer, reconhecer a paz.
- Amor, solidariedade, humildade, compromisso, resgate de valores.
- Deus, felicidade, compreensão, reflexão, realização pessoal, preocupação com o próximo, perseverança.
- Sensibilidade, sentimento do possível, saber olhar e perceber os outros, viver sempre na busca de um mundo melhor.
- É possível um mundo de PAZ, se soubermos observar a natureza.
- Trabalho, sonho, família, empenho, perseverança, felicidade, realização, compreensão, igualdade, amor, união, bom relacionamento, cooperação, união dos povos, atitude pacificadora, não-violência, menos disputa, menos traição, ser a mudança, conversão, oportunidade.
- Atitudes práticas, dedicação, busca pela realidade local, vontade de mudança, comprometimento, conscientização, realização, entusiasmo, compreensão, resultados, agentes modificadores, busca por idéias, disseminar informação, experiência, prática.
- Tolerância, Educação, justiça, igualdade social, liberdade, não competitividade, amizade, compreensão.
- “Vida em abundância para todos”. Maior pacifista que já existiu: JESUS CRISTO.
- Diálogo, entusiasmo, colaboração, diálogo, idealismo.
- Atitudes de bons exemplos, trabalhos de divulgação da paz, entusiasmo, participação do evento.

pazea**R**
 Engajar-se
 Força
 Luta
 consci**E**ncia
 e**X**pectativas
 mobilizaç**A**o
 Organizaç**ã**o

- Visualizando a Paz: Alegria, fé, serenidade, comunhão fraterna, plenitude de vida.
- Mudanças: Capital p/ Solidariedade, Homem: Objeto p/ sujeito.
- Persistência, trabalho em equipe, sonhar em grupo, divulgação, colaboração, ser melhor, dar exemplos de paz, envolvimento e participação efetiva das pessoas, troca de experiências.
- Paz + religião + amor = VIDA
- Valorizar as pessoas, ajudar a comunidade, combate às drogas, resgatar o valor da Família, evangelização/voltar para Deus. Motivar para sorrir, abraçar e amar +++.
- Projetando a vida, ação social, sensibilidade, proteção, fazer o bem, amor.
- Fé, atitudes positivas, ser humano, educação, amor, troca de experiências, qualidade de vida, família, conscientização.
- Pessoas que fazem acontecer, que acreditam no sonho, tem a paz interior, sem brigas, diálogos sempre, participar dos eventos.
- Viver em paz, respirar a paz, criatividade, bom humor, gratidão, energia da vida, amor incondicional.
- Busca da paz, unificação, mobilização interna, talento, criatividade, sentimento de conexão, propagação com ações concretas.
- Pregador a união, aceitar as diferenças, levar a experiência para outras localidades.
- A busca da Paz, solidariedade, projeto com alunos, bons exemplos, divulgação de atitudes positivas, resultados “frutos colhidos”, motivação para continuar, mostrar materiais, palestras.
- Boa vontade, interação, sorriso, solidariedade.
- Espírito de doação, participação, desenvolvimento, cultura de paz na escola, dinâmicas de grupo, reunião de oração, multiplicar os conteúdos, aplicar dinâmica apreceptiva.
- Despertar para a Paz!
- Força, união, organização, participação, cultura, vida, amor, harmonia, inteligência e tecnologia.
- Deus é Paz!
- União, diálogo, pensamento, alegria, felicidade, natureza, perfeição, paz interior.
- Paz, saúde, harmonia, diálogo, aconselhamento, união, qualidade de vida, entendimento, trabalho digno, sorriso, bem estar, alegria, felicidade, harmonia, bem ao próximo, branco, natureza bela, respeito, paz.
- Tolerância.

PROPOSTAS/PERGUNTAS:

- Shows e eventos nas comunidades. A paz tem que começar nas comunidades. Protestos, divulgações de ONGs, parceiros, presidentes de bairros, unidos por um objetivo...a Paz.
- Levar para as comunidades carentes eventos culturais de educação para a paz. Criar ações educativas na comunidade que estimulem atividades regeneradoras de estruturas comuns.
- Fomentar o contra turno nas escolas municipais e estaduais de Londrina. Fomentar conselhos regionais e locais em todas as regiões de Londrina, incluindo a zona rural.
- Fomentar um fundo municipal para a cultura de paz com dotação orçamentária nas três esferas de governo. Fomentar na cidade de Londrina o Forum.
- Promover palestras e debates sobre a conscientização de uma cultura de paz em escolas, projetos sociais, associações de bairros e em outros setores da nossa cidade.